

A CRISE ECONÓMICA EM MOÇAMBIQUE AFETA AS RELAÇÕES DE GÊNERO E O AUMENTO DE ASSASSINATOS DE MULHERES POR SEUS PARCEIROS

Liliana Lucrécia Mabunda¹
Antonio Marcos De Sousa Silva²

RESUMO

A presente pesquisa procura investigar como a escassez de oportunidades de trabalho, as precariedades financeiras advindas da crise econômica em Moçambique estão ligadas aos casos de violência letal contra mulheres por parte de seus parceiros entre 2024 e 2026. Nessa perspectiva, a violência de gênero nos contextos do Sul Global não pode ser desvinculada das marcas históricas e socioeconômicas que atravessam os corpos femininos. Em face disso, o objetivo deste estudo consiste em analisar a crise econômica moçambicana sob a dinâmica de gênero, compreendendo como a instabilidade financeira contribui para a letalidade conjugal no período. O estudo adota uma vertente metodológica qualitativa e crítica, de cunho exploratório-explicativo, estruturada por meio de uma revisão sistemática de escopo e de análise documental crítica. O arcabouço teórico articula-se a partir das contribuições de Raewyn Connell (1995) sobre as configurações de gênero, as formulações de Rita Segato (2003) acerca da violência como mandato de masculinidade e a práxis feminista de Isabel Casimiro. Os resultados demonstram que o colapso da masculinidade hegemônica e a privação socioeconômica operam como catalisadores de perturbações que escalam para o extremo da violência fatal. Como reforça Isabel Casimiro (2020) ao analisar o ativismo e os desafios das mulheres em Moçambique.

Palavras-chave: Gênero; Crise; Economia; Moçambique.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente,
lilianlucreciamabunda@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente,
marcos.silva@unilab.edu.br²